



XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 3 – Gestão de Bibliotecas

As tendências e os desafios na gestão de bibliotecas universitárias.

Trends and challenges in the management of university libraries.

Cristiano Nunes – Universidade de São Paulo (USP) – crist.ns43@gmail.com

Resumo: Reflexões sobre uso intensivo de tecnologia, mudanças comportamentais do usuário e desempenho profissional se entrelaçam e constituem desafios enfrentados pela biblioteca universitária para oferecer acesso qualificado a recursos *online*, que contribuam para retroalimentar a tríade ensino-pesquisa-extensão. A pesquisa é exploratória, fundamentada em referencial teórico e estudo de caso e objetiva refletir sobre os desafios e propor ações para adequação da biblioteca à realidade atual. Resultados apontam que a sobrevivência das bibliotecas depende de sua capacidade de inovar, garantir a integração entre serviços presenciais e virtuais, olhar com atenção para o novo usuário e investir na qualificação profissional.

Palavras-chave: Tendências. Biblioteca universitária. Tecnologias de Informação e Comunicação. Comportamento do usuário. Capacitação profissional.

Abstract: Reflections on intensive use of technology, user behavior changes, and professional performance are intertwined and constitute challenges faced by university libraries to provide qualified access to online resources that contribute to feedback on the teaching-research-extension triad. The research is exploratory, based on theoretical frameworks and case studies, and aims to reflect on the challenges and propose actions to adapt libraries to the current reality. Results indicate that the survival of libraries depends on their ability to innovate, ensure integration between in-person and virtual services, pay close attention to new users, and invest in professional training.

Keywords: Trends. University library. Information and Communication Technologies. User behavior. Professional training





1 INTRODUÇÃO

No cenário atual dos dispositivos de informação, marcado pelo uso intensivo de tecnologia, por mudanças comportamentais do usuário e oferta crescente de serviços de informação na web, a atividade de gestão de bibliotecas se torna desafiadora, principalmente as universitárias, pois é necessário oferecer acesso qualificado a recursos *online*, que contribuam para retroalimentar a tríade ensino-pesquisa-extensão e, ao mesmo tempo, enfrentar discussões atuais que envolvem direitos de propriedade intelectual, uso de inteligência artificial e desinformação.

A mudança constante no comportamento do usuário, que é cada vez mais exigente, e a maior oferta de serviços online aponta a necessidade de inovação e adequação de serviços de informação atualmente oferecidos pelas bibliotecas universitárias, cujo público atua nos espaços com maior demanda por atualização de informações que alimentam o ciclo de pesquisa, desenvolvimento e inovação em todas as áreas do conhecimento.

Esta pesquisa teve como objetivo analisar e discutir esses desafios, tendo como referência diferentes pontos de vista de instituições e autores acerca do tema. Relatórios de tendências futuras como os publicados pela IFLA e pelo *Center for the Future of Libraries* foram analisados para o desenvolvimento deste estudo, além de literatura especializada da área. Partiu-se do pressuposto que não acompanhar as inovações que estão ocorrendo em nosso tempo pode resultar numa biblioteca universitária estagnada, desinteressante e obsoleta. Para além da literatura, esta pesquisa apresenta um estudo de caso em uma biblioteca universitária privada com o objetivo de analisar as questões relacionadas aos desafios quanto à inserção da tecnologia para melhor agilidade na prestação de serviços, compreensão do comportamento dos usuários nesses novos ambientes informacionais e a qualificação necessária para o exercício profissional da equipe de bibliotecários.

A qualificação profissional é um fator importante a ser observado, considerando que a ocupação do espaço virtual é constante, quer seja nas redes sociais, bibliotecas digitais ou repositórios, e profissionais atualizados podem propor melhores respostas aos desafios encontrados, pois estará mais apto para perceber as mudanças tecnológicas, sociais e comportamentais que ocorrem dentro do seu espaço de trabalho



e será capaz de propor, bem como atualizar serviços que, de fato, sejam úteis aos usuários. Em suma, acredita-se que ao invés de ser um obstáculo, a mudança, seja ela tecnológica ou de gestão, pode ser uma oportunidade para os profissionais da informação capacitados atuarem como solucionadores de problemas.

Esta pesquisa concentra seu foco nos desafios tecnológicos e comportamentais dos usuários a serem observados pela gestão de bibliotecas e na necessidade de refletir sobre a qualificação profissional como um fator decisivo para o sucesso das bibliotecas e, principalmente, as universitárias. Através do estudo de caso, foi possível observar a atuação dos bibliotecários *in loco*, compreender os desafios para adaptação de suas atividades e atualização de serviços oferecidos, em relação às tendências apontadas na literatura e documentos de associações de classe. Como resultado, sugerem-se ações para minimizar problemas e preparar os profissionais para enfrentarem tais desafios.

1.1 Tendências da IFLA: um olhar para uma gestão atualizada de bibliotecas

A *International Federation of Library Association and Industry* – IFLA é uma importante associação internacional de bibliotecas que desde sua fundação em 1927, tem atuado nos interesses de bibliotecas em todo o mundo, promovendo discussões sobre questões relacionadas às bibliotecas e apontando desafios e tendências para o futuro delas. Entre suas publicações está o Relatório de Tendências, publicado desde 2012, com o objetivo de incentivar a discussão mais ampla, análise e ação em toda a comunidade internacional de bibliotecas.

No desenvolvimento desta pesquisa, foram abordados alguns tópicos do Relatório de Tendências de 2021. Este relatório apresenta 20 tendências, das quais analisamos 10 delas relacionadas diretamente ao tema proposto. Abaixo, de forma resumida, apresentamos as 10 tendências. (IFLA, p. 8-26, 2021).

Quadro 1 - Principais tendências da IFLA

Tecnologia	Comportamento	Qualificação Profissional
Uma coleção única e global.	Uma população móvel.	Aprendizes ao longo da vida.
Acesso aberto desafiando as bibliotecas.	O usuário impaciente.	Qualificações importam.
O virtual chegou para ficar.	A diversidade levada a sério.	Valorização da competência em informação.

		A ascensão de competências transversais.
--	--	--

Fonte: Elaborado pelo Autor (2024).

Descrição: Quadro organiza as principais tendências da IFLA pelas categorias Tecnologia, Comportamento e Qualificação Profissional. Tecnologia: Uma coleção única e global. Acesso aberto desafiando as bibliotecas. O virtual chegou para ficar. Comportamento: Uma população móvel. O usuário impaciente. A diversidade levada a sério. Qualificação profissional: Aprendizizes ao longo da vida. Qualificações importam. Valorização da competência em informação. A ascensão de competências transversais.

1.2 Tendências para gestão de bibliotecas do Center for the Future of Libraries

O *Center for the Future of Libraries* é um centro associado a *American Library Association* – ALA com o objetivo de identificar tendências emergentes relevantes para as bibliotecas e as comunidades que elas atendem. Atuando oficialmente desde 2014, uma das primeiras publicações é a coleção *Trends*, com tendências para bibliotecas, mantido *online* e atualizado pelo *Center* desde então. O *Center* promove técnicas de futurologia e inovação para ajudar bibliotecários e profissionais de bibliotecas a moldar seu futuro e para isso estabelece conexões com especialistas e pensadores inovadores, como forma de ajudar as bibliotecas a lidarem com questões emergentes.

Atualmente, o *Center* lista 42 tendências em sete categorias. As categorias são Sociedade, Tecnologia, Educação, Meio Ambiente, Política e Governança, Economia e Demografia. (American Library Association, 2023).

Quadro 2 - Principais tendências ALA

Tecnologia	Comportamento	Qualificação Profissional
Technology - Inteligência artificial.	Meio ambiente - Resiliência	Políticas - Influência Corporativa
Technology - Dados em todos os lugares.	Economia - Economia Compartilhada.	Políticas - Ativismo Trabalhador
Educação - Aprendizagem Conectada.	Demográfico - Início da maturidade.	
Políticas - Cidades Inteligentes.	Demográfico - Nativos digitais.	

Fonte: *Center for the Future of Libraries* (2024). Tradução livre do autor.

Descrição: Quadro organiza as principais tendências da IFLA pelas categorias Tecnologia, Comportamento e Qualificação Profissional. Tecnologia: Technology - Inteligência artificial. Technology - Dados em todos os lugares. Educação - Aprendizagem Conectada. Technology - Dados em todos os lugares. Comportamento: Meio ambiente – Resiliência. Economia - Economia Compartilhada. Demográfico - Início da maturidade. Demográfico - Nativos digitais. Qualificação profissional: Políticas - Influência Corporativa. Políticas - Ativismo Trabalhador.



1.3 Os desafios da tecnologia na gestão de bibliotecas universitárias

O avanço tecnológico tem mudado a forma como nos relacionamos socialmente, afetando nossa noção de espaço e tempo, fazendo da tecnologia uma oportunidade e um risco. Abordando o tema do avanço tecnológico, Passarelli e Gomes (2020, p. 254) identificam “três ondas informacionais”. Cada onda representa um período e o desenvolvimento tecnológico percebido dentro deste período específico. A “terceira onda informacional”, que é presente no desenvolvimento desta pesquisa, é protagonizada pela transcendência da vida real para a vida virtual, interações entre humanos e não-humanos e o rompimento dos limites da web. Exemplos são os incontáveis aplicativos e serviços seja para transporte, saúde, educação ou jornalismo, que são acessados pelos *smartphones*, computadores, *smartwatches*, tecnologias essas que são quase inteiramente dependentes das infraestruturas digitais. *Design thinking*, *big data*, inteligência artificial são o pico da “terceira onda informacional”.

Anualmente o Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (CETIC) realiza uma ampla pesquisa sobre o avanço tecnológico e conectividade no Brasil e é uma das principais realizadas no país. Um levantamento dos Dados da Pesquisa TIC Domicílios Brasil (2023) representa bem o avanço tecnológico e conectividade no território brasileiro conforme os dados expressados abaixo:

Tabela 1- Comparativo anual do desenvolvimento tecnológico no Brasil - CETIC

Comparativo anual do desenvolvimento tecnológico no Brasil					
Ano	Domicílios com acesso à internet	Acesso exclusivo pelo celular	Estudou na internet por conta própria	Fez cursos à distância	Não utilizam a Internet
2022	80	62	40	17	19
2023	84	61	40	17	18
2024	83	60	40	18	11

Fonte: Cetic, 2024. Dados em % elaborado pelo autor.



Descrição: Ano 2022: Domicílio com acesso à internet 80%, Acesso exclusivo pelo celular 62%, Estudou na internet por conta própria 40%, Fez cursos à distância 17% e Não utilizam a internet 19%. Ano 2023: Domicílio com acesso à internet 84%, Acesso exclusivo pelo celular 61%, Estudou na internet por conta própria 40%, Fez cursos à distância 17% e Não utilizam a internet 18%. Ano 2024: Domicílio com acesso à internet 83%, Acesso exclusivo pelo celular 60%, Estudou na internet por conta própria 40%, Fez cursos à distância 18% e Não utilizam a internet 11%.

De acordo com os dados apresentados, em três anos houve um aumento no número de domicílios com acesso à internet. Observamos que ocorreu uma redução do número de indivíduos que não utilizam a internet o que nos leva a concluir que isso acontece através do aparelho celular. Podemos observar que houve pouca alteração nos resultados dos que utilizam a internet para estudos e um crescimento de internautas que utilizam a internet para cursos à distância.

É de extrema importância ressaltar que, embora essas mudanças indiquem a existência de um aumento real no acesso e aptidão às tecnologias, há pessoas que permanecem totalmente excluídas digitalmente, uma vez que o acesso remoto a serviços *online* depende de infraestrutura adequada, que pressupõe aquisição de equipamentos e de plano de conexão à internet, que varia em termos de volume, velocidade e preço.

1.4 Mudanças comportamentais como desafio na gestão de bibliotecas universitárias

Quando tratamos constantemente com um público jovem, como é o caso das bibliotecas universitárias, percebemos quão dinâmico o comportamento pode ser. Entre o ingresso de novos alunos e a saída de outros, a cada ano, é possível perceber essas mudanças comportamentais, principalmente relacionadas à experiência e vivência com as novas tecnologias de informação e comunicação. Novos hábitos no comportamento informacional dos usuários são resultantes das possibilidades de acesso particular às novas tecnologias de cada potencial usuário e não mais pelo que é disponibilizado para uso coletivo, conforme apontado por Marcial (2017, p. 43) “o acesso à informação deixou de estar indissociavelmente ligado aos recursos fornecidos pela biblioteca.” Com isso, os serviços oferecidos também “têm sofrido importantes mudanças nas últimas décadas e criou expectativas e demandas por parte do usuário...”

Entre as principais mudanças percebidas estão as formas de comunicação adotadas para tentar atender ao público, a enorme quantidade de informações produzidas e disponibilizadas, bem como a busca massiva por acessos e serviços *online*,



em detrimento da consulta ao acervo impresso da biblioteca. Neste contexto, é necessário entender o impacto de tais mudanças para avaliar o potencial de se tornarem permanentes e diferenciar daquelas que são passageiras para que a biblioteca, em seu planejamento estratégico, possa definir diretrizes e políticas que possibilitem à biblioteca se manter atualizada e relevante para seus usuários.

2 METODOLOGIA

A pesquisa é de caráter exploratório e descritivo e é fundamentada em 2 etapas:

- panorama teórico, baseado em levantamento de bibliografia selecionada sobre os desafios na gestão e tendências na gestão de bibliotecas; e na atuação do profissional da informação. Além da pesquisa nos catálogos online no sistema Dedalus da USP e no site do Sistema de Bibliotecas FGV, foram realizadas pesquisas em repositórios de instituições que atuam na área como International Federation Library and Institutions - IFLA, American Library Association – ALA, Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições – FEBAB e Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, que continuamente publicam materiais acerca de gestão, desafios e tendências para bibliotecas, e nas bases: WEB OF SCIENCE / WoS – multidisciplinar que disponibiliza acesso a revistas científicas publicadas no mundo, além de trabalhos de eventos; JSTOR – A Journal Storage - artigos de periódicos acadêmicos, livros e fontes primárias em diversas disciplinas; BRAPCI – principal base de dados referenciais de artigos de periódicos em Ciência da Informação no Brasil; SCIELO - repositório multidisciplinar para depósito, preservação e disseminação de dados de pesquisa de artigos submetidos ou aprovados para publicação e EBSCO - uma das mais completas bases de dados acadêmica com atualização constante.
- 2) estudo de caso da Biblioteca Karl A. Boedecker, que compõe o Sistema Bibliotecas da Fundação Getulio Vargas. É uma biblioteca universitária, criada em 1954, com o objetivo de fornecer apoio bibliográfico às atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo (FGV EAESP). Com a criação de novas escolas da FGV



em São Paulo - em 2002, a Escola de Direito de São Paulo (FGV DIREITO SP); em 2005, a Escola de Economia de São Paulo (FGV EESP), em 2018, a Escola de Relações Internacionais (FGV RI) e, em 2023 a Escola de Comunicação Social (Sistema de Bibliotecas FGV, 2024) a Biblioteca tem ampliado o atendimento aos novos cursos, empregando os mais recentes recursos informacionais e tecnológicos disponíveis. Atua no setor há 70 anos, o que possibilita análise do histórico e das alterações ao longo do tempo, bem como do impacto das mudanças tecnológicas.

O estudo de caso teve como base relatórios e documentos oficiais sobre a biblioteca, que tratam da sua missão, estrutura e histórico. Buscou analisar se e como os desafios apresentados nas principais tendências acerca da tecnologia, mudanças comportamentais e qualificação profissional estão sendo vivenciados. Alguns relatórios foram extraídos do sistema de gerenciamento de biblioteca utilizado pela instituição, a saber o SophiA. Outros dados foram extraídos de relatórios publicados na página online de estatísticas na qual são postados os arquivos com informações anuais das atividades desenvolvidas. Foram analisadas, especialmente, as mudanças decorrentes do desenvolvimento tecnológico e comportamental dos usuários através da análise dos relatórios de estatísticas sobre usuários ao longo dos últimos 5 anos. O relatório possui dados anuais sobre quantidade de empréstimos, serviços mais utilizados, tipo de material adquirido, quantidade de usuários atendidos entre outros dados que foram analisados. Em relação aos bibliotecários, foi aplicada à equipe da Biblioteca, um questionário online, utilizando a plataforma Google Forms, durante o mês de julho de 2024, para avaliar o grau de satisfação em relação às qualificações oferecidas e realizadas na FGV e anseios futuros dos profissionais. Dos 17 funcionários, 12 responderam à pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As bibliotecas universitárias atravessam um período de intensas transformações, impulsionadas pela evolução tecnológica, pelas mudanças no comportamento dos usuários e pela crescente necessidade de qualificação dos profissionais da informação. Esses desafios exigem uma abordagem inovadora e estratégica para assegurar que tais



instituições continuem desempenhando seu papel essencial no ambiente acadêmico. As tendências apontadas pela IFLA e ALA, como o acesso aberto, a mobilidade, a personalização dos serviços e a importância da qualificação profissional, evidenciam a necessidade de que as bibliotecas se reinventem constantemente, para ser um espaço híbrido, que combinará o físico e o digital, com serviços personalizados e inovadores.

A implementação de novas tecnologias demanda planejamento cuidadoso para garantir que as soluções adotadas sejam sustentáveis e atendam às demandas específicas da comunidade acadêmica. Além disso, é fundamental garantir que o acesso à tecnologia seja equitativo, superando as barreiras digitais e promovendo a inclusão de todos os usuários. A questão da acessibilidade digital é particularmente relevante em um contexto de crescente desigualdade social como o existente no Brasil.

As mudanças nos comportamentos dos usuários também representam um desafio significativo para as bibliotecas universitárias. A geração de nativos digitais, acostumada à instantaneidade e à personalização, exige serviços cada vez mais ágeis e personalizados, como observado por Passarelli e Gomes (2020) ao tratar da terceira onda informacional, na qual novos acervos se tornam disponíveis em acesso aberto para o público geral, sem necessidade de intermediadores, e cresce a expectativa por serviços *online*, em que todas as informações do interesse do usuário se encontram em um único lugar, e são facilmente acessadas por diferentes dispositivos móveis.

No que diz respeito à tecnologia e seus usos, o estudo de caso demonstrou que a BKAB disponibiliza computadores exclusivamente para pesquisa ao catálogo da biblioteca e computadores com recursos avançados e pacote Office para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, além de equipamentos de tecnologia assistiva, que garantem condições de acessibilidade e inclusão para usuários com diferentes deficiências promovendo o acesso ao conhecimento disponível no acervo físico e *online*. Sala de estudo em grupo com equipamento adequado como computador, TV de tela grande e outros recursos são um diferencial. Impressoras de autoatendimento são uma solução eficiente presente na BKAB que podem ser úteis em bibliotecas sem serviços de impressão. Softwares atualizados são imprescindíveis no oferecimento de serviços *online* para que funcionem adequadamente em qualquer tipo de equipamento. Um exemplo de que as bibliotecas brasileiras estão interessadas e



engajadas nesse processo de transformação, buscando implementar soluções inovadoras para atender às demandas dos usuários.

Para atender as mudanças comportamentais dos usuários a BKAB oferece serviços *online* como atendimento via Chat, reserva online de salas de estudos, produção de ficha catalográfica, solicitação de cópias de artigos, empréstimos de *e-books*, renovação de empréstimos, reservas, solicitação de materiais de outras Bibliotecas FGV, agendamento de visita orientada à biblioteca (*online* ou presencial), reunião *online* de orientação personalizada à pesquisa, sugestão de aquisição de materiais entre outros. A funcionalidade de cada serviço depende de diversos *softwares* e sistemas que devem ser intuitivos para os usuários e compatíveis com os diversos equipamentos disponíveis no mercado.

No que se refere aos bibliotecários, observou-se que é fundamental que estejam preparados para os desafios do futuro, investindo em sua qualificação profissional e no desenvolvimento de novas competências. Foram identificados programas de capacitação interna para funcionários que os Bibliotecários participam em caráter compulsório, além de outras qualificações que são realizadas por conta própria. Os dados coletados na entrevista evidenciam a relação entre Capacitação Profissional Contínua, Tecnologia e Sucesso na Carreira e explicitam a necessidade de os profissionais possuírem maior domínio da tecnologia, para que possam ser um guia para seus usuários propondo inovação em serviços de informação.

Observou-se também a consciência dos bibliotecários sobre a necessidade de investirem na aprendizagem ao longo da vida, que se relaciona com outra tendência importante apontada pela IFLA, “Qualificações importam”. Para os entrevistados algumas habilidades são cruciais, tais como: “Habilidades técnicas em tecnologias emergente”; “Competência em gestão da informação e do conhecimento” e “Habilidade de comunicação e colaboração, que são apontadas como tendências nos relatórios analisados, juntamente com Influência Corporativa, Valorização da Competência em Informação e Ativismo Trabalhador.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As bibliotecas universitárias estão em um momento de grande transformação e para continuar sendo relevantes e atender às demandas dos usuários é fundamental que invistam em tecnologia, adaptem seus serviços e promovam a qualificação e atualização profissional dos integrantes da equipe. Ao fazer isso, as bibliotecas poderão se consolidar como espaços de conhecimento, inovação e colaboração, contribuindo para a formação de profissionais qualificados e para o desenvolvimento da sociedade.

O futuro das bibliotecas depende de sua capacidade de equilibrar o tradicional e o inovador, garantindo a integração entre serviços físicos e digitais. A valorização do comportamento dos usuários como ponto de partida para melhorias, a superação dos desafios impostos pelos avanços tecnológicos e o investimento na qualificação profissional são pilares essenciais para que essas instituições permaneçam relevantes e eficazes no cenário acadêmico em constante evolução. Acompanhar as tendências publicadas por instituições relevantes da área pode ser útil, mas é o olhar atento ao comportamento dos usuários e investimentos na qualificação profissional contínua que habilitarão os bibliotecários a enfrentar os desafios na gestão de bibliotecas e unidades de informação universitárias.

O estudo de caso da Biblioteca Karl A. Boedecker demonstra um esforço em superar os desafios atuais no que diz respeito às tecnologias garantindo acesso à bases de dados e outros recursos tecnológicos, mudanças de comportamento oferecendo serviços online e personalizados e, por fim, qualificação profissional através de cursos promovidos pela instituição e outros.

O tema “Tendências para bibliotecas” se mostrou bastante volúvel. Este trabalho se baseou, especialmente, em dois relatórios de tendências: o da IFLA em 2021 e o do *Center for the Future of Libraries*, instituição vinculada a *American Libraries Association* - ALA. No caso dos relatórios da IFLA, são publicados anualmente o que significa dizer que, enquanto este estudo estava sendo desenvolvido já foram publicados os relatórios de tendências dos anos seguintes com novas tendências para bibliotecas. Embora possa haver relação entre os relatórios publicados de um ano para outro isso nem sempre ocorre. Para perspectivas futuras ao abordar o tema de tendências e comportamento de usuário recomenda-se explorar a fundo quem são os atuais usuários, se existem



estudos prévios que possam ser analisados e se é possível realizá-los durante a pesquisa. Avaliar mais de uma biblioteca universitária para comparar recursos e a percepção dos bibliotecários acerca da necessidade de qualificação profissional pode contribuir com um cenário mais amplo das bibliotecas universitárias, embora tal tarefa represente um imenso desafio.

REFERÊNCIAS

- AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. **Trends**. Disponível em: <https://www.ala.org/future/trends>. Acesso em: 12 mar. 2023.
- BIBLIOTECA KARL A. BOEDECKER. BKAB SP – **Estatísticas**. Disponível em: <https://biblioteca.fgv.br/biblioteca/biblioteca-karl-boedecker-bkab-sao-paulo>. Acesso em: 3 jun. 2024.
- CETIC. **TIC Domicílios**, 2023. Disponível em: <https://cetic.br/pt/arquivos/domicilios/2023/domicilios/>. Acesso em: 12 jul. 2023.
- IFLA; UNESCO. **Manifesto da Biblioteca Pública IFLA-UNESCO 2022**. Repositório FEBAB. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/6247>. Acesso em: 15 jun. 2023.
- INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. IFLA. **IFLA Trend Report 2021 Update**. Tradução e adaptação: Elisabeth Dudziak. IFLA, 2022. Disponível em: <https://www.aguia.usp.br/noticias/relatorio-da-ifla-bibliotecas/>. Acesso em: 12 mar. 2023.
- MARCIAL, Viviane Fernández. Inovação em bibliotecas. In: **Biblioteca do século XXI: desafios e perspectivas**. IPEA, Brasília, 2017.
- PASSARELLI, B.; GOMES, A. C. F. Transliteracias: A Terceira Onda Informacional nas Humanidades Digitais. **Revista Ibero-Americana De Ciência Da Informação**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 253–275, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.26512/rici.v13.n1.2020.29527>. Acesso em: 23 jun. 2023.